

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

(CMADS)

REQUERIMENTO

(Da Senhora Carla Zambelli)

Requer a realização do I Concurso de Bioeconomia na gestão do meio ambiente da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados.

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização do I Concurso de Bioeconomia na gestão do meio ambiente da Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados.

Tem sido cada vez mais necessário o uso das tecnologias de inovação para o apoio à preservação do meio ambiente.

Considerando as possibilidades trazidas pela bioeconomia e suas ferramentas na bioinovação, desejamos instituir este prêmio afim de que os estudantes e pesquisadores possam apresentar suas ideias e, a partir dessas iniciativas, colaborar com o processo legislativo conjuntamente, contribuindo com a preservação da nossa fauna e flora.

JUSTIFICATIVA

Bioeconomia é a ciência que estuda os sistemas biológicos e recursos naturais aliados à utilização de novas tecnologias com propósitos de criar produtos e serviços mais sustentáveis.

Ela emprega novas tecnologias para originar uma ampla diversidade de produtos. Engloba as indústrias de processamento e serviços e relaciona-se ao desenvolvimento e à produção de fármacos, vacinas, enzimas industriais, novas variedades vegetais e animais, bioplásticos e materiais



compósitos, biocombustíveis, produtos químicos de base biológica, cosméticos, alimentos e fibras.

Essa ciência surge como resultado de uma revolução de inovações aplicadas no campo das ciências biológicas. Está diretamente ligada ao desenvolvimento e ao uso de produtos e processos biológicos nas áreas da saúde humana, da produtividade agrícola e da pecuária, bem como da biotecnologia. Envolve, por isso, vários segmentos industriais.

Aliar biodiversidade com tecnologia e inovação é a base principal da bioeconomia. O Brasil tem forte potencial para desenvolver esse segmento e de maneira sustentável podendo, assim, estar à frente de outras economias mundiais.

Segundo dados da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), o setor de biotecnologia industrial, por exemplo, poderá agregar, nos próximos 20 anos, aproximadamente US\$ 53 bilhões anuais à economia brasileira e gerar cerca de 217 mil novos postos de trabalhos qualificados. Para isso, as empresas do setor precisariam investir aproximadamente US\$ 132 bilhões ao longo dessas duas décadas.

Umas das prioridades para a bioeconomia poder avançar no Brasil está no aprimoramento da legislação, tanto de normas relacionadas ao uso da biodiversidade quanto para inovação e propriedade intelectual.

Outro tema que precisa ser regulamentado é a questão dos bioinsumos para fabricar fertilizantes e defensivos.

Pesquisa da Annual Biocontrol Industry Meeting (Abim) estima que o mercado mundial de bioinsumos gira em torno de US\$ 5,2 bilhões, com taxa de crescimento superior a 15% ao ano. A previsão é de que o setor dobre de tamanho até 2025 e chegue a US\$ 11,2 bilhões.

Sala da comissão, em de 2021.

DEPUTADA CARLA ZAMBELLI

PSL / SP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carla Zambelli
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214953134800>





Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carla Zambelli
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214953134800>

